

Editorial

O Trampo Musical é uma revista do *Grupo de Estudos em Cultura, Trabalho e Educação* da Universidade Federal Fluminense. Nosso objetivo é o de promover a discussão em torno do Mundo do Trabalho Musical. Em suas variadas seções, a revista republica materiais já veiculados e também investe na produção de materiais inéditos, em seus mais variados formatos de apresentação.

Assim, apresentamos na edição nº4 de *O Trampo Musical* uma nova seção. Trata-se dos *Compositores-Críticos*, categoria criada pelo professor, músico e historiador Marcos Raddi. O autor explica que os *Compositores-Críticos* são aqueles (e aquelas) que se destacam por sua obra contestar o *status quo* e questionar a condição precária de vida da população brasileira frente ao capital. Dessa forma, trazemos a letra e a música da composição de Artur Lopes, *Nota em Nota*, que faz crítica à exploração do trabalho musical no *trampo 1*.

Seguindo essa linha, o *trampo 2* traz um artigo da historiadora Virgínia Fontes. Em sintonia com os *Compositores-Críticos*, apresenta a poesia e a política na obra de Chico Buarque. Já o *trampo 3* resgata dois artigos em tom crítico do compositor Edino Krieger, originalmente publicados na Tribuna da Imprensa e em O Nacional, nos anos de 1952 e 1957, respectivamente.

O *trampo 4* dá sequência à publicação do caderno de resumos do simpósio *O trabalho no campo da música no Brasil*, realizado no XXXIV Congresso da ANPPOM em setembro de 2024, na cidade de Salvador/BA.

Em o *trampo 5* apresentamos documentos sobre a greve de músicos ocorrida em 1987 nos estúdios de gravação no Rio de Janeiro. Dentre os documentos está uma matéria publicada no jornal O Nacional, de autoria de Bebel Prates, e a letra de uma música de autoria desconhecida que reclama:

Me paga, Me paga, Me paga
Me paga, Me paga
Que eu toco
Me dá meus direitos direito
Me dá que eu toco

As fotografias apresentadas em o *trampo 6* foram cedidas pela pesquisadora Antonilde Rosa, que destaca a atuação da musicista Joanídia Sodré como maestrina.

Como não podia ser diferente, a resenha desta edição é do livro *Compositores(as) Críticos(as) da música popular brasileira: história, educação e cultura*, de Marcos Raddi, publicada originalmente no dossiê *Música no Brasil: textos e contextos* na Revista Crítica Historiográfica. Esse é o nosso *trampo 7*.

Trazemos mais um *podcast* no *trampo 8*, desta vez na voz de Leonardo De Marchi, um dos autores do artigo “Desintermediação, especulação ou financeirização? Usos e discursos sobre NFT no mercado da música”, ao lado de

Marcelo Garson e Mário Messagi Jr.

Fechando com duas seções já consagradas na revista, o *trampo 9* apresenta o debate ocorrido na ocasião do IX Colóquio do GeCULTE, com o tema “Sons da Resistência: Música Negra, Identidade e Mobilidade Social no Brasil”, com Hudson Neres Lima, Vinícius Lopes de Oliveira e Antonilde Rosa Pires.

E o *trampo 10* apresenta a entrevista realizada com o músico Rodrigo Suricato, atual vocalista da banda Barão Vermelho e também guitarrista e compositor. Suricato nos desafia a repensar o mercado da música, em um *modus operandi* que contrarie a velocidade e as múltiplas funções a que estamos submetidos e submetidas.

Participaram da equipe editorial deste número Anne Meyer, Artur Lopes, Breno Ampáro, José Henrique de Souza, Luciana Requião, Priscila Alencastre e Thiago Gomes.

Boa leitura!

Equipe editorial